

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com esta npilha e para fóra 12\$00 esc.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## Uma sentença para a historia

«Acho difficil ou impossivel encontrar a lgu em, neste momento, que reuna tantas qualidades como as que reune o sr. General Carmona para o exercicio desse cargo: inteligencia, ponderação, delicadeza, apurmo, correccão e bondade, que não excluem a necessaria energia, uma energia sobria e discreta. Ele tem dado solidez ao principio da autoridade suprema, dando a necessaria continuidade á acção da Ditadura. O País deve estar-lhe grato pelo seu esforço, pela grande nobreza, a grande firmeza e o grande patriotismo com que se tem desempenhado das suas funções e com que tem resolvido todas as crises da situação. Por muito felizes nos devemos dar pelo seu raro sacrificio, por ter acedido a continuar na chefia do Estado...»

SALAZAR

### Taxa militar

O pagamento voluntário da Taxa Militar, faz-se nos meses de Janeiro e Fevereiro, do ano corrente, com a apresentação do titulo m[5] e a estampilha fiscal respectiva, no D. R. R. 7, das 11 ás 17 horas.

Na casa — Havaniza — encontram-se á venda os selos de 30\$00 e 60\$00 escudos respeitante ás ressalvas.

## PORTUGUESES

Vai realizar-se no dia 17 do corrente a eleição do sr. presidente da República.

A UNIÃO NACIONAL chama-vos a cumprir o vosso DEVER.

A UNIÃO NACIONAL a cujo apêlo o POVO PORTUGUES respondeu nas recentes eleições, de forma brilhantissima, provando que a Nação inteira vive com entusiasmo esta HORA GRACIOSA da REVOLUÇÃO NACIONAL e ENGRANDECIMENTO PATRIO, propõe ao vosso sulrágio o nome prestigioso de Sua Excelenciá o sr. General António Oscar Fragoso Carmona.

O GENERAL CARMONA tem sido através de toda a sua vida um exemplo nobilissimo de patriotismo e de desinteresse ao serviço da Patria.

### MERECÊ A VOSSA CONFIANÇA E É CRÊDOR DA VOSSA GRATIDÃO

Saúde e tranquilidade tudo tem sacrificado. Fora e acima de todas as lutas e ambições, com a sua intelligência, o seu tato, a sua prudência e a sua energia, tem assegurado uma firme continuidade e um harmonio desenvolvimento á **Obra do Ressurgimento de Portugal**, que é o nosso orgulho e a nossa fôrça.

## Portugueses

No passado dia 16 de Dezembro o eleitorado português votou **em fileiras cerradas**, na lista da União Nacional, mostrando o seu firme apoio ao Estado Novo Nacionalista, a sua anabalavel decisão de conter em respeito todos os inimigos da Nação.

POIS BEM! As mesmas patrioticas razões impõem o DEVER de actuar com o mesmo entusiasmo e energia no proximo dia 17 deste mês.

TENDES UMA DIVIDA A PAGAR E UMA NOVA E TRIUNFAL VITORIA A CONQUISTAR

Votai no grande Presidente do Estado Novo

Votai, no General Carmona

### CONTORNANDO A LITERANHRA . . .

#### ORIGEM DA POESIA LIRICA PORTUGUESA.

I

Varias são as hipoteses acêrca da origem da poesia lirica portuguesa. A teoria de Gaston—Paris, tambem por muitos chamada a dos *medievistas*, afirma que a poesia lirica portuguesa nasceu no próprio território, sem influencia de qualquer outra; *Jeauroy*, opta que a poesia lirica portuguesa é derivada da provençal. Os *arabistas*, por seu lado, afirmam que a nossa poesia lirica é de origem árabe. Mas a contrabalançar estas opinões, surge o dr. Rodrigues Lapa, dizendo que a poesia lirica portugueza não é mais nem menos do que o aspecto profano da poesia liturgica. *Jeauroy* foi quem com mais persistencia defendeu a tese da poesia lirica portuguesa.

Procurou estudar a poesia medieval franceza, encontrando depois as outras que tinham sido influenciadas. Em Petrogrado appareceu um manuscrito em poesia arabe, servindo este apparecimento para propalar que anteriormente á poesia provençal havia outra..

Estudos posteriores mostraram que ainda anteriormente a este manuscrito arabe havia formas de poesia lirica derivadas da poesia religiosa. As *paralelisticas* que eram composições em disticos ou parelhas, havendo em cada distico a repetição da mesma ideia, não foram encontradas por *Jeauroy*, de modo a elas se poder referir e fazer o confronto. *Jeauroy* quiz provar a respeito destas, *peninsulares*, o que tinha provado a respeito das outras, mas tanto não lhe foi possivel. Se a poesia medieval não é de origem Provençal, não é menos certo que a poesia Provençal influuiu muito na poesia portuguesa. Essas influencias foram trazidas pelos cruzados e pelo Santuário de S. Tiago de Compostela, por causa dos romeiros que aí vinham.

Poderá amanhã, apparecer uma opinião que pela sua maneira de ser, nos conduza a dados e a resultados mais positivos. Mas, enquanto o desmentido não chegar, nada me custa a crer que a poesia lirica portugueza, senão no todo ao menos numa parte, é de origem puramente Provençal. Este argumento é provado por cantigas que se ouviam cantar na Provença e mais tarde entre nós, ás vezes até com grande imitação da letra do verso.

Dezembro 1934.

Domingos Gomes

CASA — ALUGA-SE JUNTO Á CAMARA.

## ABAIXO A MASCARA

### A IMPRENSA LOCAL

(Conclusão)

Sendo a imprensa uma força inegualavel pena é que essa força nem sempre seja bem orientada.

Não se compreende que no momento reconstrutivo que atravessamos, a imprensa muitas vezes concorra para a desmoralização e desharmonia dum grande numero de coisas. Orientar bem a imprensa e moralizá-la é o dever de todo o nacionalista, de todo aquele que tem orgulho de ser português. Ora acontece que, muitas vezes, certa imprensa não se quer submeter a uma certa doutrina, e neste caso o remedio a aplicar será faze-la desaparecer antes que ela cause mais danos.

Não basta virmos com artigos para a publicidade cheios de palavras pomposas, de arrancos cheios de filosofia e de tiradas cheias de moral. Não, isto não é pregar uma doutrina indestrutivel, visto nós sabermos muito bem que o seu autor escreve aquilo que perante a sociedade não cumpre.

Pretender passar aos olhos dos outros como exemplos de seriedade, pretender deitar lama naqueles que alguma coisa veem, é o maior engano que a si mesmo fazem.

Ah! se nós os não conhecessemos!!! Se nós não conhecessemos a podridão que por trás dessas palavras pomposas existe, então poderíamos ir (como muitos infelizmente vão) no embrulho!

Moralizemos a imprensa, moralizemos os costumes, sejamos sérios e amigos da verdade, e pregando isto começemos por casa, partamos com o exemplo de nós

Que utilidade virá para a sociedade o escrever-se semanalmente, ou mesmo diariamente artigos belos se no fundo deles há falta de coerencia?!

Poderemos falar com o seu autor, contemporizar mesmo com ele,—contudo vemos sempre perante nós, estampado na face dessas creaturas os traços latos da sua grande hipocrisia.

Moralisemos a imprensa, e mais do que isso, moralizemos a imprensa local. Façamos da imprensa local um baluarte dos interesses do nosso concelho.

Façamos da nossa imprensa um esteio daqueles que superintendem os destinos da nossa terra, acalentemo-los, afirm de que eles continuem a trabalhar por este torrão que tanto amamos.

Ah! se assim fosse a orientação da imprensa do nosso concelho bem melhor seria a sociedade de amanhã, e bem melhor seria a Espozende. Espesinhar e contrariar aqueles que trabalham pelo bem comum, pelo nosso bem, não é proprio de barristas, não é proprio daqueles que se ufanam de ser filhos de Espozende.

Eduquemos a imprensa, moralizemo-la e trabalhemos, sem cessar, por uma terra mais linda, por um Espozende mais be-

## Farmacia COSTA



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

## HAVANEZA

—DE—

### Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Unico depositario oficial no concelho da COMPANHIA PORTUGUEZA DE TABACOS e FOSFOREIRA PORTUGUEZA.

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

Pestelaria, Vinhos do Porto e consumo; Papelaria. Perfumaria fina e Valores selados.

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticose e afamados

« PASTEIS DA CLARINHA »

Correspondente de Seguros.

Lampadas—LUMIAR—PHILIPS COLONIAL

## Alfaiataria Miranda

LARGO DR. FONSECA LIMA—ESPOZENDE

Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudos de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a preços sem competencia toda e qualquer obra.

Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES  
ULTIMA MODA

## A PATRIA

Sociedade Alentejana de Seguros

Séde em EVORA

em propriedade sua.

Delegação no:

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.

Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres, no Trabalho, Marítimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Agrícola, Accidentes individuais.

Reservas em 1932:

Esc.—3.278.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE

Antonio de Sá Pereira

lo, por um Espozende maior!  
Espozende—935.

DARIO.

No proximo numero  
—ELEIÇÃO PRESIDENCIAL—

## AOS NOSSOS ASSINANTES

Remetemos para as estações postaes os recibos do «ESPOZENDENSE», respeitantes ao ano findo de 1934, que esperamos dos nossos assinantes a a fineza do seu pagamento, o que muito agradecemos.

## Plantação de vinhas

Agricultores autuados

Da «O Comercio do Porto» transcrevemos o seguinte:

Foram levantados autos de transgressão do decreto que proibe a plantação de vinha aos seguintes individuos: Gabriel de Souza, 1.042\$00; José Antonio Dias Vieira, 1.302\$00; Joaquim Baptista Canane, 782\$00; Antonio Rodrigues Vicente, 10.416\$00; Antonio dos Santos Laranjeira, 7.272\$00; Antonio Francisco André, 10.416\$00; Guilherme Dias Vieira, 1.302\$00 todos do Cabouco; Joaquim Maria Albino, 782\$00; Antonio José Antues, 2.604\$00; Joaquim Francisco, 182\$00; Luiz Rodrigues Pereira, 11.718\$00, da Tapada; José Cristovão, de Ceira, 2.504\$00; e Maria Baptista de Melo, de Venda de Ceira, 26.040\$00.

Estes individuos vão ser intimados pela policia a arrancar as plantações no mais curto espaço de tempo.

## Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12  
e em Fão das 14 ás 15  
e meia horas

AV. Aliados, 173

PORTO

«Monumental»

Se V. Ex.ª é apreciador de bom café e boa música, visite o

## A MISERIA DO PÃO

... Snr. Director do  
*Esposzendense*,

Com os meus cumprimentos, mais uma vez rogo a publicação do que se segue:

Um Consumidor

Com mais algumas palavras, para concretizar o assunto e terminar esta campanha que considero leal, vejamos mais alguma coisa. Pelos termos elogiosos que Um Industrial me endereçou, os meus agradecimentos.

Considera o sr. Industrial que teria feito um bom serviço, indo procurar o bom pão e deixando o mal manipulado. Ora esta afirmação julgo-a não cabida, tanto mais que não sou *policia*, o mesmo dizendo, o sr. Industrial quando se refere ao Delegado de Saude, o que aliás também concordo. Mas como sabe, eu não puxei o assunto do pão, para o campo em que o sr. Industrial o quer colocar. O meu escrito inicial foi bem claro e *cenciso*, dele não expirando motivo para tam largas crónicas. Refere-se agora o sr. Industrial aos *consumidores*, a seguir insere opiniões varias de um jornal de Lisboa.

Ora francamente a desenvoltura deste pormenor, fatalmente há-de obrigar a ser conciso nos outros, nos que nos *interessam de perto*. O pão ordinário como algum por aí se encontra, terá alguma relação com os sacos de farinha que vem sem peso rial?

Haverá algum ponto de contacto? Julgo que não e portanto será misturar o sr. Industrial, *alhos com bugalhos*.

Mas então, os sr.s industriais admitem essas roubalheiras? De duas uma. Ou são muito benévolos, ou então é porque lhes não podem reprimir os abusos. Isto também se não compreende e até parece mal a um *homem* confessar que o vigarizam, especialmente quando disso têm conhecimento. Quando me referi ás vilas e cidades *próximas* onde o pão é *bem feito*, claro está que não me referi a Lisboa, porque parece-me que não fica muito proxima de Espozende. Volto a repetir. O pão é magnifico em Viana, na Pova, Braga, Porto e mais algumas. *Porque é que aqui não temos essa especialidade?* E' a isto que eu quero resposta e e o resto são *figuras de retorica* como por exemplo fazer distinções de trigo em *duro, mole* etc. etc, que nada adiantam. Como faz elogio da sua apti-

## A. Moreira dos Santos & Irmão

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES A PREÇOS MODICOS

Rua Emygdio Navarro—Espozende

Esta casa acaba de modificar a tabela de preços para o alcance de todas as bolsas, derivado a ter comprado grandes quantidades antes da ultima subida de preços.

**Pneus desde 16.00 a 40.00**

Prefiram V. Ex.as sempre o pneu BATES SPECIAL, e camaras d'ar, que é terem a certeza de fazerem sempre boas viagens. Pois são considerados os melhores que se encontram no mercado. Não esquecendo também todos os artigos PERRY, que também são rivais.

**Esta casa, é a unica neste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.**

## Talho "Flor da Avenida,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribello)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manoel José de Carvalho.

## Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE  
JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BARJONA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tostã doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compare sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

## Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituente, levanta as forças dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

**A' venda em todas as Farmacias e Drogarias**  
DEPOSITO GERAL.

**Farmacia Franco, Filhos**

Rua de Belem—18 a 22—LISBOA

dão quando diz: «uma lição-sinha de tecnica bem aplicada», queira com essa mesma tecnica não se esquecer de responder á minha interrogação e acima feita. Depois disto, pode descansar e ter a sua *consciencia* segura de que respondeu formalmente. Doutro modo é andarmos a gastar tempo sem resultados práticos. Para o sr. Industrial dizer que: «... dum certo numero de refutações que certamente não lhe agradarão», é julgar talvez que venceu a questão. Nem venceu nem eu desanimo, o que não quer dizer em boa lógica que a venha a vencer pois estas questões debatidas nos jornais, tem a sua graça porque acabam quando uma das partes se cala. Vamos a vêr qual de nós se calará primeiro. Contudo eu estou em melhor campo, não o nego. Mas, quando a tal *consciencia* a que se refere o sr. Industrial está tranquila, nada custa vencer até mesmo os obstaculos mais dificeis. Bom será que esta campanha que tam necessaria era, traga proveitos a todos nós, pois é tam ridiculo *algum* pão que qui se come, que chega a causar nauseas. Disto deve estar convencido o sr. Industrial porque como diz é *tecnico de mão cheia* e sabe muito bem o que é *bom* e o que é *mau*.

E sr. Industrial, deixe-me dizer-lhe. A miséria não é sómente do pão. E' também a falta de higiene que por aí se vê. Quantas pessoas se queixam e até mesmo eu, de porcarias e detritos vários e imundos que no pão aparecem! Não será isto verdade?

Infelizmente é o e sem voltas a dar-lhe. Depois os *consumidores* como diz o sr. Industrial, é que são dificeis de contentar. Pois meu caro amigo e sr. Industrial queira desculpar, mas quem paga quer comer bem. E mesmo não ha necessidade de comermos imundices. Pensem e meditem todos os sr.s industriaes que procedem mal, porque—senão a *caranguejola* se se *vira* é mau, mas muito.

Pedindo mais uma vez desculpa pelas *verdades imutaveis* que lhe envio, sou ás ordens.

Espozende, 1935.

Um consumidor

**CARTÕES DE VISITA**

De fina qualidade, fazem-se com esmero e perfeição nesta tipografia.

## O TURISMO EM BARCELOS

Nós e Espozende

«Eu não sei se tenho alguém que tenha tido a pachorra de ler esta pobre secção todos os oito dias.

«Se ha quem o tenha feito, por certo, se ha-de admirar da minha persistencia com resultados quasi nulos.

«De facto eu devia já ter desanimado e ter dado ao diabo este malfadado assunto, já porque se vê nitidamente que é mal compreendido por muitos e mal encaminhado por outros tantos que o fazem derivar para uma solução que nem aqueles que andam na graça de Deus serão capazes de o conseguir.

«Espozende, ha poucos dias, mostrou nas colunas de «O Comercio do Porto», que está nas mãos de quem compreende o momento que atravessamos.

«Eu, confesso, já que Barcelos quer marchar na rectaguarda deste grande cortejo do desenvolvimento turistico nacional, fazendo parte dos charangueiros, contento-me e regosijo-me que as povoações que progridem nos sirvam de espelho ou antes nos sirvam de estimulo.

«A nossa vizinha vila de Espozende que tem na presidencia da sua Camara a figura prestigiosa do meu amigo P.e Manuel Sá Pereira, lá vai caminhando a passos agigantados, seguindo o caminho dos maximos para se modernisar.

«São os novos a marcar a sua posição de trabalho para o engrandecimento das suas terras.

«M. Sá Pereira, na verdade, trabalha pelos maximos. Lê por uma cartilha de bom bairrista.

«Admiro a sua tenacidade. Vejamos o que nos diz Hugo Rocha:

«Espozende sabe que seria, sempre, linda, que seria, sempre pelo ambiente, pela paisagem, pelas proprias virtudes, uma das terras portuguesas mais dignas de atenção e de interesse.

Sabendo tudo isso, entendeu, todavia que isso tudo não bastava.

E compreendeu que as terras valem tanto mais quanto mais belesa, quanto mais encanto, quanto mais conforto podem proporcionar aos que as visitam.

A consciencia dessa verdade levou-a a interessar-se por si mesma.

E, servida por vontades magnificas, por esforços que não desarmam, Espozende começou a trabalhar pela sua valorisação.

Querendo ser mais bela e atrahente, meteu ombros a uma verdadeira obra de aformoseamento, fazendo destacar as qualidades excelsas de que é detentora.

«Nós vamos planeando e... já é andar com sôrte».

(Do «Barcelense», de Barcelos)

### MISSA

No dia 22 do mês findo foi resada na capela da Misericordia, uma missa sufragando o 2.º aniversario da morte do sr. Manoel José Gonçalves Viana, que foi desta vila.

Ao acto assistiu a família e muitas pessoas das suas relações.

T.  
S.  
F.

Uma das melhores marcas  
que se tem apresentado no mercado da  
T. S. F. é a

## Atwater Kent Radio

Padrão — Oiro do Radio

Onça V. um receptor 165 que custa  
apenas 1.650\$00 e faça o seu Julzo

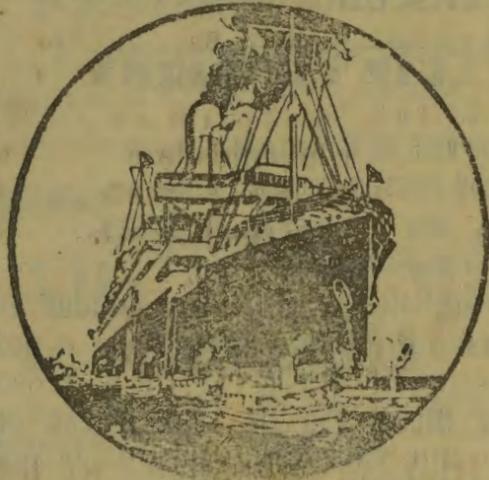


Superheterodino de 5 lampadas  
com um altifonio electro-dinami-  
co de grande area vibratoria, a-  
presentado n'um elegante movel  
de nogueira raiada.

O AGENTE NO CONCELHO,

MANUEL GOMES PENETRA—FÃO

## MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia  
seguinte e mais os paquetes:

HIGHLAND BRIGADE em 6 de Fevereiro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

HIGHLAND PATRIOT em 20 de Fevereiro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

ALMANZORA em 26 de Fevereiro para a Madeira, S Vicente Rio de Janeiro, Santos, Pernambuco, Bahia, Montevideo e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provinbias.

### OS NOSSOS ESTALEIROS

Na ultima semana foi levantada a quilha de uma nova construção pertencente á Sociedade de Pescarias Atlantica, de Matosinhos, cujos trabalhos correm com rapidez e boa ordem, sobre a direcção do habil construtor desta vila sr. Francisco Ferreira.

Trabalham ali muitos braços.

### VANDALISMO

A rapaziada a quem nada escapa assaltou ultimamente os vidros das portas e janelas da Central partindo a maior parte destes,

Estamos vendo quando lhes dá na gana de a lançar em terra.

### PESCADO

Ao nosso caes tem vindo algum pescado. O marisco, por exemplo lagosta, é o que tem dado mais dinheiro, tendo-se vendido este a 9 e 11 escudos o kilo.

Tambem tem sido pescado no nosso Cavado algumas lampreias, cujos preços, por pouca abundancia regula entre 10 e 14 escudos cada peixe,

### APROVAÇÃO DE ORÇAMENTO

A Junta Geral do distrito, em sessão da Comissão Administrativa, aprovou o orçamento da Confraria do SS. Sacramento da freguesia das Marinhas.

### SALVA-VIDAS

Dizem-nos d'Apulia que vae em via de conclusão o edificio que o Instituto de Socorros a Naufragos de Lisboa, ali mandou construir para abrigo do barco de salva-vidas com que a mesma corporação dotou aquela praia por reconhecer a grande utilidade que ele ali pode prestar.

A classe piscatoria da Apulia soube pedir e conseguiu aquele grande melhoramento.

### FABRICA DE TECIDOS

Proseguem com afanosa actividade as obras de pedreiro na construção do predio para a fabrica de tecidos que se vai montar ao norte desta vila.

### PENSÃO

Abre por estes dias a nova pensão de que demos a noticia no numero passado. O arranjo do predio, onde é instalada deu lugar á sua abertura demorar mais alguns dias.

Para esta casa que representa um melhoramento importante para esta vila continuamos a chamar a atenção do publico.

### ARMAÇÃO-VENDE-SE

Vendem-se todos os aprestos respeitantes a armação de Igrejas e funerais, em perfeito estado de conservação.

Quem pretender comprar dirija-se a Anibal Neto, Travessa das Antas, n.º 281, casa n.º 3—PORTO.